



Mercado financeiro prevê queda da Selic para 6,75%

O Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) aposta em uma queda de 0,25 ponto percentual na Selic na reunião do Copom, que termina hoje (7)

De acordo com os economistas do grupo, a taxa de juros permanecerá em 6,75% ao longo de 2018. Até então, a previsão era de que ocorresse nova elevação para 7% no fim deste ano.

“Com os resultados de inflação abaixo do esperado – e cenário favorável para a manutenção em um patamar baixo – o Banco Central ganhará espaço para postergar o aumento da taxa de juros para 2019, apesar dos sinais de retomada mais consistentes da atividade”, explica Fernando Honorato, vice-presidente do comitê da Anbima. O ambiente atual está favorável para a recuperação da economia. Entre os fatores mais relevantes, o grupo ressalta a melhora das condições financeiras no país, a liquidez internacional, e a



O ambiente atual está favorável à recuperação econômica, embora economistas avaliem que o crescimento estará concentrado no primeiro trimestre.

trajetória positiva dos indicadores recentes de aumento da produção industrial e de redução do desemprego.

Parte dos economistas, entretanto, avalia que o crescimento estará concentrado no

primeiro trimestre, já que as incertezas globais ou políticas poderão desacelerar o nível de atividade. A previsão de crescimento do PIB para 2018 manteve-se praticamente estável, passando de 2,8% para 2,9%

em relação à última reunião do comitê. Apesar das incertezas com relação à aprovação da reforma previdenciária, houve uma melhora na percepção de curto prazo por conta do resultado do déficit primário do governo, situado abaixo da meta prevista.

Os economistas destacam a melhora dos indicadores nos Estados Unidos, sobretudo aqueles relacionados à atividade econômica e ao mercado de trabalho. Desta forma, a possibilidade de que a inflação possa chegar na meta de 2%, junto com o comunicado do FED reconhecendo a melhora do quadro econômico, mudou as apostas de parte dos analistas quanto à elevação dos juros norte-americanos, passando a previsão de três para quatro aumentos neste ano (Anbima).

IGP-DI registra inflação de 0,58% em janeiro

O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) registrou inflação de 0,58% em janeiro deste ano. A taxa é inferior à registrada em dezembro de 2017 (0,74%), mas superior à observada em janeiro daquele ano (0,43%). Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o IGP-DI acumula deflação (queda de preços) de 0,28% em 12 meses. O IGP-DI de janeiro foi calculado com base nos preços coletados entre os dias 1º e 31 do mês de referência.

A queda da taxa entre dezembro de 2017 e janeiro deste ano foi provocada pelos preços no atacado, medidos pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo, que variaram apenas 0,58% em janeiro, depois de uma inflação de 1,07% em dezembro de 2017. Por outro lado, as taxas de inflação no varejo e na construção civil foram mais intensas em janeiro do que em dezembro. O Índice de Preços ao Consumidor passou de 0,21% em dezembro para 0,69% em janeiro. Já o Índice Nacional de Custo da Construção subiu de 0,07% para 0,31% no período (ABR).

Financiamento para compra de veículos fechou 2017 com alta de 22,9%

O total de recursos liberados pelo sistema financeiro registrou alta de 22,9% em 2017 e atingiu a soma de R\$ 101,1 bilhões. Esta foi a primeira vez, desde 2014, que o montante destinado às operações de financiamento e leasing superou a marca de R\$ 100 bilhões. À época, o volume foi de R\$ 111,2 bilhões. Na comparação com 2016, quando foram liberados R\$ 80,2 bilhões, o crescimento no volume de negócios foi de 22,9%.

Isso comprova que os bancos de montadoras e instituições independentes possuem liquidez para atender a demanda do consumidor e oferecer crédito. Além disso, com a melhora do cenário econômico, o brasileiro voltou a investir na aquisição de bens de maior valor agregado. “Esse resultado supera a nossa expectativa, que era de liberar R\$ 90,6 bilhões. Depois de três anos de recessão, as vendas financiadas voltaram a crescer. Isso é reflexo da redução da taxa básica de juros e de outros indicadores econômicos, que garantem maior previsibilidade ao con-



Com a melhora do cenário econômico, o brasileiro voltou a investir na aquisição de bens de maior valor agregado.

sumidor”, afirma o presidente da ANEF (Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras), Luiz Montenegro.

A redução da taxa média de juros também contribuiu para elevar a procura pelo crédito. De acordo com o último balanço divulgado pela entidade, as taxas de juros praticadas pelos bancos de montadoras foram de 18,85% ao ano e de 1,45% ao mês – as menores desde dezembro de 2014. Já

os índices cobrados pelas instituições independentes foram de 22,2% ao ano e de 1,68% ao mês – mais baixos do que os cobrados há três anos, que foram, pela ordem, de 22,3% e 1,69%. Com a redução das taxas de juros e maior estabilidade econômica, o consumidor se sentiu mais confiante e foi às compras. Havia uma demanda muito reprimida pelo crédito”, avalia Montenegro (ANEF).

Existe uma guerra e estamos perdendo

Marco Antônio Barbosa (*)

Na contramão, o crime se aperfeiçoa, cresce, inventa novas técnicas

Para aqueles que olham os noticiários internacionais e se aterrorizam com uma possível guerra entre os Estados Unidos, de Donald Trump, e a Coreia do Norte, de Kim Jong-Un, leia com atenção a próxima frase: o Brasil já está em Guerra e está perdendo.

Em apenas três semanas são assassinadas no Brasil mais pessoas do que o total de mortos em todos os ataques terroristas no mundo nos cinco primeiros meses de 2017. Ao todo, foram mais de 59 mil homicídios, segundo o último Atlas da Violência, publicado em 2017 e produzido pelo Ipea em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. São seis mortes por hora. Como comparação, a Guerra da Síria já matou mais de 340 mil pessoas desde seu início em 2011, uma média de 56 mil por ano.

Mas por que nos importamos e nos preocupamos mais com os desdobramentos da discussão Trump x Kim? Aqui no Brasil, a criminalidade já virou rotina e a naturalização desta situação aumenta a falta de cobrança de uma solução pelas autoridades. Esta soma de fatores nos levou ao longo de anos de má administração até a calamidade atual.

Estados sem dinheiro não conseguem investir em nada, inclusive na segurança. A situação de Rio Grande do Norte é o último exemplo desta triste fórmula a eclodir. É neste ponto que a criminalidade deixa a periferia e toma conta do Estado. É só neste momento que percebemos o problema. A greve das polícias locais é o último grito contra a falta de estrutura e precariedade da segurança pública.

O fim da paralização se deu quando o governo acatou as reivindicações dos sindicatos. Dos 18 pedidos dos policiais e bombeiros, a maioria era por estrutura, novos carros, fardas e pagamento em dia. O básico para se combater a criminalidade e colocar a vida em risco. Você chega ao seu trabalho, mas não tem cadeira, computador ou mesa. Mesmo assim precisa entregar os seus projetos, pois seus clientes estão cobrando. Soma-se a isso, um atraso salarial. Um ou dois meses sem receber. Como você se sentiria? Agora imagine ser um policial e ter o risco de trabalhar em uma das 50 cidades mais violentas do mundo.

Esta é a situação que motivou a paralização das polícias em RN, mas é a mesma história que se repete na maioria dos estados brasileiros. Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e por aí vai. Na contramão, o crime se aperfeiçoa, cresce, inventa novas técnicas. Mas a crise já passou e a polícia voltou a trabalhar, certo? Não. Os estados continuam quebrados ou mal administrados. Remedia-se e abafa, mas não acaba com o problema. É uma doença onde se cuida apenas dos sintomas, sem tratar realmente a causa raiz. Com isso, as dores passam, mas voltam piores quando o tratamento superficial não faz mais efeito.

Enquanto não houver uma conscientização da população para cobrar soluções e os governantes tiverem mais responsabilidade pelos seus gastos, continuaremos perdendo essa Guerra e seguiremos sentados na frente da TV, preocupados com a crise de Donald Trump.

(*) - Mestrado em administração de empresas, MBA em finanças e diversos pós-graduações nas áreas de marketing e negócios. É especialista em segurança e diretor da CAME do Brasil (www.came-brasil.com).

Empresas & Negócios
netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
TEL: 3106-4171 FAX: 3107-2570
www.netjen.com.br

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Doenças Cardiovasculares

As doenças cardíacas fazem cada vez mais vítimas entre a população brasileira. De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia, em 2016, cerca de 350 mil brasileiros morreram devido a problemas cardiovasculares. Para conscientizar o público que passa todos os dias pelo centro de São Paulo, o Shopping Light promove a exposição “Siga Seu Coração e Tome Uma Atitude”, em parceria com o Instituto Lado a Lado pela Vida. A campanha objetiva incentivar mudanças de hábitos para a prevenção de doenças relacionadas ao coração, sensibilizando a população sobre a importância e os cuidados a serem tomados, evitando complicações como o infarto e o AVC. No total, nove obras de arte sobre o tema ficarão expostas pelos diversos pisos do empreendimento até 14 de fevereiro (www.shoppinglight.com.br).

B - Investimento Imobiliário

A Alianza Investimentos Imobiliários, gestora de investimentos focada em Real Estate, anuncia a conclusão da oferta pública de um novo Fundo de Investimento Imobiliário, o Alianza Trust Renda Imobiliária FII. O montante levantado foi R\$ 99.704.200, envolvendo 906 Investidores. A liquidação do fundo foi realizada em 27 de dezembro de 2017 e, desde 4 de janeiro, suas cotas são negociadas na B3 sob o ticker ALZR11. Os recursos serão utilizados na aquisição de imóveis não residenciais alugados via contratos ditos “atípicos”. Este tipo de contrato é mais forte, porque conta com multa integral do saldo devedor em caso de rescisão antecipada, ao invés da penalidade usual de apenas 3 aluguéis. Além disso, não está sujeito à ação revisional, aquela que realinha o valor do aluguel do contrato ao valor de mercado. Outras informações em: (http://alianza.com.br/).

C - Restrições Alimentares

A 22 Brigaderia Gourmet chegou para satisfazer aqueles que amam o bom e velho docinho, mas que são condicionados a se privarem de comê-lo. Pensada tanto para pessoas com restrições alimentares, quanto para quem deseja comer de modo mais saudável – sem perder o prazer de apreciar um doce gostoso –, a loja (Av. Paulista, 1499) oferece brigadeiros artesanais sem glúten, lactose e açúcar, além de brigadeiros veganos. O objetivo é atender, além do público geral, pessoas com intolerância ou em dieta. É importante ressaltar que os brigadeiros não são indicados para quem tem alergia, que é diferente de intolerância. A intolerância à lactose ocorre pela redução da lactase – enzima responsável pela digestão desse açúcar. Já a alergia à proteína do leite de vaca se dá por reação imune do organismo contra a respectiva proteína. Saiba mais no site: (www.22brigaderia.com).

D - Finanças para ONGs

A Fundação Salvador Arena deu início ao processo seletivo 2018 para o Programa de Formação em Sustentabilidade Financeira, uma capacitação gratuita voltada a profissionais do terceiro setor que atuam em ONGs das áreas de assistência social, educação e saúde na Baixada Santista e Grande São Paulo. As ONGs interessadas devem preencher o formulário de inscrição disponível no site (www.fundacaosalvadorarena.org.br) e indicar três participantes, sendo um deles representante da diretoria e/ou conselho e outros dois representantes do setor de captação de recursos. A inscrição também é gratuita. O curso é presencial, com algumas atividades à distância, e será oferecido entre os dias 2 e 10 de novembro.

E - Empresas Inovadoras

A Saint-Gobain, líder em construção sustentável, foi anunciada como uma das empresas mais inovadoras do mundo pelo ranking Top 100 Global Innovators, da Clarivate Analytics. É o sétimo ano seguido que o grupo entra para a lista. Com cerca de 4 mil colaboradores ao redor do mundo dedicados a pesquisa e desenvolvimento, a empresa investe mais de 430 milhões de euros por ano. Hoje, o grupo francês tem mais de 900 projetos de P&D em progresso, e um conjunto de inovações que permite o lançamento de novas soluções a cada ano. Um em cada quatro produtos vendidos atualmente pelo grupo não existia há cinco anos. Além de projetos específicos em cada atividade, a Saint-Gobain apoia, por meio de programas específicos, iniciativas para redução das emissões de carbono, e atua em três áreas principais: materiais e processos, ciências das edificações, transformação digital e tecnologia emergente associada.

F - Preparo de Currículo

A programação de oficinas do Centro de Apoio ao Trabalho será aberta amanhã (7), às 9h, com orientações sobre como preparar um currículo. Os técnicos da Secretaria Municipal de Trabalho estarão em sete unidades do CATe levando informações de como se sair bem nessa importante etapa. Dúvidas sobre os tópicos necessários que precisam constar no currículo, entre outros assuntos serão abordados no encontro. Ainda, oportunidade de conversar com os selecionadores sobre entrevistas e como fazer uma apresentação pessoal relevante. A atividade será realizada nas unidades Central, Santana, Interlagos, Pirituba, Itaim Paulista, Itaquera e Parelheiros. Para participar é necessário ter mais de 16 anos e levar RG, CPF, carteira de trabalho e o número do PIS (http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/trabalho/).

G - Para Melhor Idade

A melhor idade é o momento de viver novas experiências e descobrir novos lugares, mas sem abrir mão de qualidade e de conforto. Acreditando nisso, a Alitalia acaba de lançar uma tarifa especial para pessoas acima de 60 anos para a classe Econômica Premium, com valores a partir de US\$1.124 mais taxas. A Alitalia oferece 10 voos semanais saindo de São Paulo e voos diários a partir do Rio de Janeiro, todos com destino a Roma e conexões. As rotas no momento incluem 20 cidades na Itália e mais 54 destinos incríveis ao redor do mundo, como Tel Aviv, Amsterdã, Londres, Atenas, Bruxelas e muito mais. Balcão de check-in dedicado e embarque prioritário e cabine separada, com assentos ergonômicos que reclinam até 120° e oferecem 40% mais espaço para as pernas (www.alitalia.com.br) ou tel. (11) 3858-7960.

H - Recuperação de Atletas

Grandes atletas no mundo já utilizam da prática de Pilates como uma grande aliada para a melhora do desempenho em atividades esportivas ou nos processos de reabilitação. A Metalife, líder nacional na fabricação de equipamentos de Pilates, e 2ª maior do mundo no segmento, acaba de anunciar uma parceria inédita com o Sport Club Corinthians Paulista. A empresa fornecerá equipamentos de Pilates de última geração para a área de fisioterapia, treinamento funcional e para o laboratório de biomecânica, o Lab-R9. O objetivo da parceria é aprimorar e agilizar, por intermédio do Pilates, o processo de recuperação dos jogadores. Além disso, o método contribuirá para o desempenho individual de cada atleta.

I - Produtos Prontos

A Marfrig Global Foods, uma das maiores companhias globais de proteína animal do mundo, por meio da divisão Beef, acaba de ampliar seu portfólio de produtos da linha Bassi. Por meio da unidade de Pampeano, no estado do Rio Grande do Sul, a companhia passa a produzir e comercializar molhos prontos para carne e produtos à base de arroz em pouches e latas. Ao todo, a estimativa é comercializar mensalmente 100 toneladas de arroz processado e 100 toneladas de molhos, que também serão exportados, inicialmente para Europa, América do Norte e Caribe. O produto tem embalagem exclusiva, pronta para ser levada direto ao micro-ondas o que garantirá ainda mais praticidade ao consumidor. Já o arroz em pouches e latas será feito e comercializado apenas pela companhia.

J - Geoprocessamento Aplicado

Estão abertas as inscrições para especialização em Geoprocessamento Aplicado, da UFSCar. A especialização é ofertada na modalidade semipresencial, com aulas teóricas, de laboratório e de campo. A iniciativa atende a demandas de quem necessita de conhecimentos básicos e avançados em geoprocessamento utilizando programas gratuitos. A carga horária total é de 384 horas, sendo 192 presenciais e 192 não presenciais. As atividades têm início previsto para 2 de março, com término em fevereiro de 2019. As aulas presenciais serão ministradas às sextas-feiras, das 19 às 23 horas, e aos sábados, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. São pré-requisitos para inscrições: diploma de curso superior registrado no Ministério da Educação (MEC); conhecimentos básicos de Informática, Geografia e Cartografia; e domínio dos idiomas do material didático. Mais informações em (www.nucleodegeo.ufscar.br).